



Para Divulgação Imediata

Resultados do 4º Trimestre de 2019

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

**Waldo Perez – CFO e Diretor de
Relações com Investidores**

waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

**Diretoria de Relações com
Investidores**

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 5 de março de 2020 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2019.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T18 e do ano de 2018.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Destaques

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou aumento de 7,8%. Excluindo-se a ViaSul, houve aumento de 3,0%.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 19,6%, com margem de 63,9% (+2,8 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido na mesma base* alcançou R\$ 499,2 milhões, decréscimo de 3,0%.
- 🌀 No dia 15 de outubro de 2019, a CCR comunicou aos seus acionistas que, a partir de 31 de outubro de 2019, iniciou o pagamento dos dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,47 por ação ordinária.
- 🌀 No dia 21 de fevereiro de 2020, a CCR comunicou aos acionistas e mercado em geral que, a Comissão responsável pela licitação objeto do Edital de Concessão n.º 02/2019, promovida pela União, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres, declarou vencedora a proposta apresentada pela Companhia, referente à

concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do trecho da BR-101/SC, entre Paulo Lopes (km 244+680) e a divisa SC/RS (km 465+100), aguardando-se a adjudicação da CONCESSÃO.

* Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receita Líquida ¹	2.233,5	2.645,0	18,4%	2.386,3	2.793,6	17,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.233,5	2.554,7	14,4%	2.376,7	2.703,3	13,7%
EBIT ajustado ³	(24,4)	903,6	n.m.	44,8	975,1	n.m.
Mg. EBIT ajustada ⁴	-1,1%	34,2%	35,3 p.p.	1,9%	34,9%	33,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	535,3	1.500,8	180,4%	640,4	1.605,2	150,7%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	24,0%	56,7%	32,7 p.p.	26,8%	57,5%	30,7 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	1.346,5	1.477,1	9,7%	1.451,5	1.581,5	9,0%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	60,3%	55,8%	-4,5 p.p.	60,8%	56,6%	-4,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.365,1	1.633,1	19,6%	1.465,3	1.737,5	18,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,1%	63,9%	2,8 p.p.	61,7%	64,3%	2,6 p.p.
Lucro Líquido	(307,1)	392,6	n.m.	(307,1)	392,6	n.m.
Lucro Líquido mesma base ²	514,7	499,2	-3,0%	514,7	499,2	-3,0%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,8	2,4		2,7	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	1,6	5,2		1,8	5,0	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Receita Líquida ¹	8.136,7	9.494,4	16,7%	8.845,3	10.140,2	14,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	7.960,1	8.656,9	8,8%	8.542,9	9.251,1	8,3%
EBIT ajustado ³	2.187,5	3.453,4	57,9%	2.502,3	3.736,1	49,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	26,9%	36,4%	9,5 p.p.	28,3%	36,8%	8,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	4.070,6	5.790,4	42,2%	4.538,0	6.206,8	36,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	50,0%	61,0%	11,0 p.p.	51,3%	61,2%	9,9 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	4.881,8	5.703,2	16,8%	5.349,1	6.119,6	14,4%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	60,0%	60,1%	0,1 p.p.	60,5%	60,4%	-0,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	4.889,1	5.511,3	12,7%	5.277,9	5.896,6	11,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,4%	63,7%	2,3 p.p.	61,8%	63,7%	1,9 p.p.
Lucro Líquido	782,7	1.438,3	83,8%	782,7	1.438,3	83,8%
Lucro Líquido mesma base ²	1.630,8	1.382,6	-15,2%	1.630,8	1.382,6	-15,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,8	2,4		2,7	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,7	4,8		3,9	4,6	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios, alterações de participação e efeitos não-recorrentes.

Os negócios retirados das comparações foram:

Nos trimestres: (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19; e (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.

Nos acumulados: (i) os negócios excluídos nas comparações trimestrais; (ii) ViaMobilidade, cuja operação comercial teve início em ago/18; e (iii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação ocorreu em out/18.

Mais detalhes sobre os efeitos não-recorrentes estão disponíveis nas seções de custos e lucro líquido dos releases do 1T19, 2T19, 3T19, 4T19 e respectivos releases dos períodos comparados de 2018.

Os ajustes realizados foram:

Ajustes na mesma base (R\$ milhões)	IFRS				Pró-forma			
	4T18	4T19	2018	2019	4T18	4T19	2018	2019
EBITDA ajustado	535,3	1.500,8	4.070,6	5.790,4	640,4	1.605,2	4.538,0	6.206,8
Novos negócios (ViaSul e VLT nos trimestres e, adicionalmente, ViaMobilidade e Aeroporto de San José nos períodos acumulados)	-	-44,7	-77,9	-417,2	-4,9	-44,7	-156,4	-448,3
Não-recorrente assessores legais	15,5	-	50,3	24,6	15,5	-	50,3	24,6
Não-recorrente aumentos de participação VLT	-	-23,7	-	-52,8	-	-23,7	-	-52,8
Não-recorrente NovaDutra (ISS)	-	122,7	-	122,7	-	122,7	-	122,7
Não-recorrente Metrô Bahia (arbitragem)	-	77,9	-	77,9	-	77,9	-	77,9
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão (Quito)	-	-	-	-34,4	-	-	-	-34,4
Não-recorrente rescisões trabalhistas	3,1	-	34,9	-	3,1	-	34,9	-
Não-recorrentes MP-SP e MP-Federal	831,5	-	831,5	-	831,5	-	831,5	-
Não-recorrente remensuração Aeris (Aeroporto Intl. San José)	-91,6	-	-91,6	-	-91,6	-	-91,6	-
Não-recorrente Programa de Incentivo à Colaboração	71,2	-	71,2	-	71,2	-	71,2	-
EBITDA ajustado mesma base	1.365,1	1.633,1	4.889,1	5.511,3	1.465,3	1.737,5	5.277,9	5.896,6
Lucro Líquido	-307,1	392,6	782,7	1.438,3				
Novos negócios (ViaSul e VLT nos trimestres e, adicionalmente, ViaMobilidade e Aeroporto de San José nos períodos acumulados)	-1,6	-18,3	-19,4	-133,3				
Não-recorrente assessores legais	10,2	-	33,2	16,3				
Não-recorrente aumentos de participação VLT	-	-23,7	-	-52,8				
Não-recorrente NovaDutra (ISS)	-	97,1	-	97,1				
Não-recorrente Metrô Bahia (arbitragem)	-	51,4	-	51,4				
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão (Quito)	-	-	-	-34,4				
Não-recorrente rescisões trabalhistas	2,1	-	23,1	-				
Não-recorrentes MP-SP e MP-Federal	831,5	-	831,5	-				
Não-recorrente remensuração Aeris (Aeroporto Intl. San José)	-91,6	-	-91,6	-				
Não-recorrente Programa de Incentivo à Colaboração	71,2	-	71,2	-				
Lucro Líquido mesma base	514,7	499,2	1.630,8	1.382,6				

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
AutoBAn	551.206	599.726	8,8%	2.144.831	2.258.561	5,3%
NovaDutra	367.407	379.191	3,2%	1.350.917	1.429.118	5,8%
RodoNorte	180.360	203.591	12,9%	738.004	795.129	7,7%
ViaLagos	34.415	35.660	3,6%	122.838	129.035	5,0%
ViaOeste	249.406	270.119	8,3%	993.618	1.025.072	3,2%
RodoAnel Oeste	67.254	72.377	7,6%	262.496	276.843	5,5%
SPVias	168.696	174.977	3,7%	646.599	684.751	5,9%
MSVia	75.406	71.062	-5,8%	293.626	291.394	-0,8%
ViaSul	-	50.942	n.m.	-	160.148	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.694.150	1.857.645	9,7%	6.552.929	7.050.051	7,6%
% Receitas Totais	69,9%	65,0%	-4,9 p.p.	73,9%	68,5%	-5,4 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	67,5%	69,7%	2,2 p.p.	68,0%	69,4%	1,4 p.p.

Receita Bruta Acessória¹	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	37.310	38.969	4,4%	125.638	124.919	-0,6%
% Receitas Totais	1,5%	1,4%	-0,1 p.p.	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Barcas ¹	32.861	38.596	17,5%	133.023	147.404	10,8%
Curaçao	38.967	46.123	18,4%	133.361	169.101	26,8%
Metrô Bahia ¹	145.767	284.104	94,9%	502.168	692.481	37,9%
Samm	25.165	29.290	16,4%	99.799	106.354	6,6%
BH Airport	77.925	87.503	12,3%	306.512	322.384	5,2%
TAS	90.354	109.009	20,6%	306.763	379.064	23,6%
ViaQuatro ¹	132.571	155.492	17,3%	534.846	597.299	11,7%
San José (Aeris)	67.993	65.235	4,1%	67.993	265.730	290,8%
VLT ^{1 2}	-	44.905	n.m.	-	44.905	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	80.586	98.962	22,8%	106.897	390.398	265,2%
Total	692.189	959.219	38,2%	2.191.362	3.115.120	42,2%
% Receitas Totais	28,6%	33,6%	5,0 p.p.	24,7%	30,3%	5,6 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.423.649	2.855.833	17,8%	8.869.929	10.290.090	16,0%

Receita Bruta de Construção	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Total	343.194	333.963	-2,7%	1.579.115	1.096.416	-30,6%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco demanda. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 200,0 milhões no 4T19 (R\$ 75,3 milhões no 4T18). No VLT, essa receita não tarifária totalizou R\$ 24,1 milhões no 4T19. Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação totalizou R\$ 10 milhões no 4T19 (R\$ 19,0 milhões no 4T18).

² Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram consolidados por equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	% Var
Renovias	45.802	48.859	6,7%	177.524	185.960	4,8%
Quito (Quiport)	82.343	80.544	-2,2%	319.654	339.932	6,3%
ViaRio	25.130	26.498	5,4%	91.073	102.225	12,2%
Total²	153.275	155.901	1,7%	588.251	628.117	6,8%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Não inclui eliminações.

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	65.647.239	68.423.245	4,2%	259.694.106	262.871.665	1,2%
NovaDutra	33.634.356	34.620.458	2,9%	128.195.216	130.771.266	2,0%
RodoNorte	20.599.787	21.917.524	6,4%	85.824.707	86.427.853	0,7%
ViaLagos ²	2.062.058	2.135.390	3,6%	7.818.458	7.993.956	2,2%
ViaOeste	28.876.490	29.915.637	3,6%	115.909.265	115.833.887	-0,1%
RodoAnel Oeste	33.734.629	34.556.428	2,4%	131.552.987	135.289.819	2,8%
SPVias ²	15.977.513	15.704.961	-1,7%	62.408.381	63.144.671	1,2%
MSVia	11.435.477	10.825.998	-5,3%	44.696.777	44.275.744	-0,9%
ViaSul	-	11.605.354	n.m.	-	36.504.094	n.m.
Consolidado³	240.844.039	259.620.630	7,8%	952.009.161	998.946.841	4,9%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
AutoBAn	8,40	8,76	4,3%	8,26	8,59	4,0%
NovaDutra	10,92	10,95	0,3%	10,54	10,93	3,7%
RodoNorte	8,76	9,29	6,1%	8,60	9,20	7,0%
ViaLagos ²	16,69	16,70	0,1%	15,71	16,14	2,7%
ViaOeste	8,64	9,03	4,5%	8,57	8,85	3,3%
RodoAnel Oeste	1,99	2,09	5,0%	2,00	2,05	2,5%
SPVias ²	10,56	11,14	5,5%	10,36	10,84	4,6%
MSVia	6,59	6,56	-0,5%	6,57	6,58	0,2%
ViaSul	-	4,39	n.m.	-	4,39	n.m.
Consolidado³	7,03	7,16	1,8%	6,88	7,06	2,6%

Informação adicional - Renovias e ViaRio⁵	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.550.212	5.714.268	3,0%	21.770.402	22.095.940	1,5%
ViaRio	3.441.284	3.516.968	2,2%	12.769.407	13.624.765	6,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
Renovias	7,82	8,13	4,0%	7,67	7,97	3,9%
ViaRio	7,30	7,50	2,7%	7,13	7,47	4,8%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

As isenções de cobrança de eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 84,3 milhões no 4T19 e R\$ 476,4 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018. O histórico trimestral das perdas de receitas está disponível a partir do release do 2T18.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T18		4T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	49,5%	50,5%	49,1%	50,9%
NovaDutra	36,7%	63,3%	36,9%	63,1%
RodoNorte	25,6%	74,4%	25,3%	74,7%
ViaLagos	82,2%	17,8%	81,3%	18,7%
ViaOeste	62,0%	38,0%	62,4%	37,6%
Renovias	57,1%	42,9%	56,9%	43,1%
RodoAnel Oeste	57,2%	42,8%	56,7%	43,3%
SPVias	35,3%	64,7%	36,1%	63,9%
MSVia	23,2%	76,8%	24,9%	75,1%
ViaRio	91,4%	8,6%	92,0%	8,0%
ViaSul	-	-	60,8%	39,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	49,2%	50,8%	49,8%	50,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Passageiros Integrados	47.196.695	51.417.925	8,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.196.695	51.417.925	8,9%
Passageiros Exclusivos	5.170.495	7.169.374	38,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.170.495	7.169.374	38,7%
Total	52.367.190	58.587.299	11,9%	25.141.951	28.600.267	13,8%	4.805.598	6.839.528	42,3%	34.783.321	44.472.948	27,9%	117.098.060	138.500.042	18,3%
Tarifa média ¹	2,28	2,40	5,3%	2,42	2,56	5,8%	2,57	2,73	6,2%	1,78	1,87	4,9%	2,35	2,35	0,0%
Demanda diária média	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Dia útil	743.591	774.544	4,2%	315.575	361.755	14,6%	74.469	103.775	39,4%	478.154	589.725	23,3%	1.611.789	1.829.799	13,5%
Sábado	385.307	386.454	0,3%	218.469	236.209	8,1%	21.539	26.210	21,7%	268.085	327.607	22,2%	893.400	976.480	9,3%
Domingo	200.556	227.017	13,2%	113.378	127.211	12,2%	12.808	15.586	21,7%	156.759	191.249	22,0%	483.501	561.063	16,0%

¹ Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

ViaQuatro - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pela inauguração da estação Morumbi em 27 de outubro de 2018.

Metrô Bahia - O crescimento da demanda foi influenciado, principalmente, pela estratégia de divulgação e captação de usuários, com apoio de mídias positivas que expõem a qualidade dos serviços prestados pela concessionária.

VLТ - O aumento da demanda entre os períodos deve-se, majoritariamente, ao início das operações da Linha 3, em outubro de 2019.

ViaMobilidade Linhas 5 e 17 - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019.

Barcas

Linhas		Número de passageiros		
Trajeto	Tarifas	4T18	4T19	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,30	3.845.137	4.488.703	16,7%
Rio - Charitas	R\$ 17,60	391.184	433.231	10,7%
Rio - Paquetá	R\$ 6,30	340.599	352.793	3,6%
Rio - Cocotá	R\$ 6,30	127.112	143.423	12,8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 16,70	40.525	47.935	18,3%
Total		4.744.557	5.466.085	15,2%
Tarifa Média		6,93	7,06	1,9%

As variações no número de passageiros transportados decorreram, principalmente, de: (i) obras na Av. Brasil, que prejudicaram o tráfego terrestre e favoreceram, como consequência, os desempenhos das linhas Rio – Niterói e Rio – Cocotá; (ii) condições climáticas favoráveis que levaram ao crescimento de demanda na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba; e (iii) Inauguração *Bus Rapid Service* em Niterói, com faixa exclusiva da região oceânica até Charitas, que beneficiou a locomoção até a estação.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Internacional	274	255	-6,9%	585	617	5,5%	140	134	-4,3%	59	46	-22,0%
Doméstico	363	329	-9,4%	-	-	-	40	39	-2,5%	1.338	1.401	4,7%
Total	637	585	-8,2%	585	617	5,5%	180	173	-3,9%	1.397	1.447	3,6%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Total	7.524	7.872	4,6%	8.956	9.561	6,8%	4.786	4.652	-2,8%	10.865	12.839	18,2%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Total	676	711	5,2%	517	532	2,9%	198	181	-8,6%	643	779	21,1%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ²		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Embarque/PAX	49,8	49,4	-0,9%	13,8	14,0	1,9%	29,4	29,4	0,1%
Uso de infraestrutura/ton	23,6	22,6	-4,3%	5,6	4,9	-11,2%	5,5	5,0	-9,4%
Pontes de embarque/ATM ³	295,8	292,6	-1,1%	523,9	534,8	2,1%	38,0	27,3	-28,0%

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Embarque/PAX	38,5	42,2	9,6%	14,5	23,1	59,3%	53,5	55,7	4,1%	30,2	32,0	6,0%
Uso de infraestrutura/ton	4,8	7,6	58,3%	4,8	6,6	37,5%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	407,9	239,8	-41,2%	549,1	535,4	-2,5%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	45,1	45,6	1,2%	10,8	11,9	10,8%

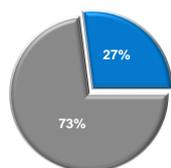
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

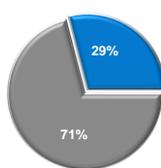
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 4T19

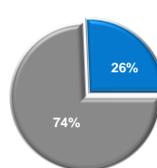
Aeroporto Intl. de Quito



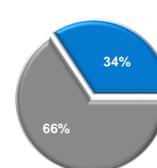
Aeroporto Intl. de Curaçao



Aeroporto Intl. de San José



BH Airport (R\$)



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Aeroporto Internacional de Quito – Houve queda do tráfego, principalmente, como consequência da greve geral que ocorreu no Equador em outubro de 2019.

Aeroporto Internacional de San José – O aumento no número de passageiros deveu-se ao desempenho positivo das companhias sul-americanas, majoritariamente.

Aeroporto Internacional de Curaçao – O decréscimo do tráfego internacional deveu-se, principalmente, às reduções de voos da American Airlines e da Avianca. A queda do tráfego doméstico foi consequência da redução das operações da Insel.

BH Airport – O aumento do fluxo de passageiros domésticos deveu-se à ampliação das operações da Azul para o Rio de Janeiro, Montes Claros, Salvador e Ipatinga. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pela redução de voos para Buenos Aires.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram decréscimo de 20,2% no 4T19 em relação ao 4T18, atingindo R\$ 2.075,4 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 922,4 milhões, aumento de 5,5% (IPCA de 4,3% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Custos Totais	(2.601,1)	(2.075,4)	-20,2%	(1.763,0)	(1.697,1)	-3,7%
Depreciação e Amortização	(432,1)	(522,4)	20,9%	(432,1)	(516,6)	19,6%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(337,6)	(333,1)	-1,3%	(329,3)	(183,2)	-44,4%
Provisão de Manutenção	(57,9)	(5,2)	-91,0%	(57,9)	(5,2)	-91,0%
Serviços de Terceiros	(314,0)	(365,5)	16,4%	(298,5)	(337,4)	13,0%
Custo de Outorga	(25,8)	(28,7)	11,2%	(25,8)	(28,7)	11,2%
Custo com Pessoal	(351,1)	(360,5)	2,7%	(347,9)	(342,6)	-1,5%
Outros Custos	(1.012,9)	(390,3)	-61,5%	(201,7)	(213,7)	5,9%
Custos caixa				(874,0)	(922,4)	5,5%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 4T19 em relação ao 4T18 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 20,9% (R\$ 90,3 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de R\$ 5,7 milhões no 4T19. Na mesma base, o incremento de 19,6% deveu-se, principalmente, à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra e conclusão de investimentos no Aeroporto Internacional de San José.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 1,3% (R\$ 4,5 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 150,0 milhões na ViaSul e no VLT durante o 4T19 e R\$ 8,2 milhões na ViaSul no 4T18. Na mesma base de comparação, a queda de 44,4% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Aeroporto Internacional de San José, ViaQuatro, Metrô Bahia, NovaDutra e RodoNorte (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 4T19, o decréscimo de 91,0% (R\$ 52,7 milhões) decorre do estorno de parte de valor anteriormente provisionado na NovaDutra, consequência de estudo sobre as condições do pavimento. Houve, também, complementação do valor provisionado anteriormente na RodoNorte.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 16,4% (R\$ 51,5 milhões). Na ViaSul e no VLT foram incorridas despesas de R\$ 15,4 milhões no 4T19. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes relacionadas a pagamento da consultoria jurídica referente a processo arbitral de fornecedor do Metrô Bahia, no montante de R\$ 12,6 milhões no

4T19. Na mesma base, houve aumento de 13,0% em razão do incremento nos serviços de conservação de rotina na NovaDutra, ViaOeste e MSVia.

Custo da Outorga: Houve aumento de 11,2% (R\$ 2,9 milhões). O incremento reflete os aumentos das outorgas variáveis, em consequência dos incrementos de tráfego e passageiros transportados.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 2,7% (R\$ 9,4 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 17,9 milhões na ViaSul e no VLT no 4T19. Houve, ainda, despesa não-recorrente de R\$ 3,1 milhões referente a rescisões trabalhistas no Grupo CCR durante o 4T18. Na mesma base de comparação, a redução de 1,5% deveu-se, majoritariamente à reestruturação do quadro de funcionários na AutoBAN, CPC, Metrô Bahia e BH Airport.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Houve decréscimo de 61,5% (R\$ 622,6 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 12,3 milhões na ViaSul e no VLT durante o 4T19. No 4T18, os efeitos não-recorrentes atingiram um total de R\$ 739,9 milhões (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T18). No 4T19, os efeitos não-recorrentes foram: (i) aumento de participação no VLT, de 50,40% para 66,95%, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 23,7 milhões na CIIS; (ii) pagamento de R\$ 65,3 milhões relativo a acordo extra-arbitral com fornecedor do Metrô Bahia; e (iii) despesa de ISS na NovaDutra, de R\$122,7 milhões, referente a não retenção na fonte de ISS. Isso se deu em função de reversão de expectativas quanto ao desfecho final de ação judicial sobre este tema. Deste modo, o contrato foi reequilibrado, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 3 de janeiro de 2020. Na mesma base de comparação, houve aumento de 5,9%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Lucro Líquido	(307,1)	392,6	n.m.	782,7	1.438,3	83,8%
(+) IR & CSLL	159,9	218,2	36,5%	733,8	881,2	20,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	276,7	328,7	18,8%	979,4	1.239,9	26,6%
(+) Depreciação e Amortização	432,1	522,4	20,9%	1.468,4	1.942,0	32,3%
EBITDA (a)	561,7	1.461,8	160,2%	3.964,3	5.501,2	38,8%
Mg. EBITDA (a)	21,8%	49,1%	27,3 p.p.	40,8%	51,9%	11,1 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	n.m.	219,9	278,6	26,7%
(+) Provisão de Manutenção (c)	57,9	5,2	n.m.	194,8	116,4	-40,2%
(-) Equivalência Patrimonial	(35,5)	(29,3)	-17,5%	(161,9)	(94,0)	-41,9%
(+) Part. Minoritários	(118,4)	(6,6)	-94,4%	(146,6)	(11,8)	-92,0%
EBITDA ajustado	535,3	1.500,8	180,4%	4.070,6	5.790,4	42,2%
Mg. EBITDA ajustada (d)	24,0%	56,7%	32,7 p.p.	50,0%	61,0%	11,0 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(276,7)	(328,7)	18,8%	(979,5)	(1.239,9)	26,6%
Resultado com Operação de Hedge	8,2	7,2	-12,2%	17,6	63,6	261,4%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(38,8)	(19,7)	-49,2%	(189,6)	(141,1)	-25,6%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	7,7	1,0	-87,0%	9,2	(35,1)	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(31,5)	(13,9)	-55,9%	(105,1)	(77,5)	-26,3%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(22,9)	(15,3)	-33,2%	(104,3)	(72,5)	-30,5%
Juros sobre Empréstimos, Financios.	(332,5)	(304,8)	-8,3%	(1.310,9)	(1.245,4)	-5,0%
Capitalização s/ Empréstimos	46,9	41,5	-11,5%	446,0	177,6	-60,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	60,9	38,9	-36,1%	290,4	234,4	-19,3%
Valor Justo de Operação com Hedge	7,2	(1,2)	n.m.	44,0	19,1	-56,6%
Outros	18,1	(62,4)	n.m.	(76,8)	(162,9)	112,1%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T18	4T19	2018	2019
CDI anual médio	6,40%	4,98%	6,48%	5,94%
IGP-M	-0,68%	3,09%	7,55%	7,31%
IPC-A	0,39%	1,77%	3,75%	4,31%
TJLP anual médio	6,98%	5,57%	6,72%	6,20%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,81	4,11	3,65	3,94

A ViaQuatro possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 4T19 são explicados a seguir:

A queda de 12,2% no resultado positivo com operações de *hedge* reflete, principalmente, a liquidação das opções de *libor* da ViaQuatro.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 49,2%, majoritariamente, devido a redução do saldo de dívida indexada por inflação na AutoBAn.

O resultado negativo de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da liquidação das opções de Libor da ViaQuatro.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 31,5 milhões no 4T18 para R\$ 13,9 milhões no 4T19. Essa variação deveu-se ao menor IPCA, de 0,57% entre setembro e novembro de 2019 e 0,72% no mesmo período de 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T19 e 4T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 33,2% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou redução de 8,3% devido ao menor CDI médio (-1,42 p.p.). Compensando parcialmente esse efeito, houve aumento de 11,8% no saldo da dívida.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 11,5% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 36,1% no 4T19 em relação ao 4T18 devido, majoritariamente, à queda da Selic em 1,42 p.p. entre os períodos comparados.

O menor resultado na linha de valor justo de operações com *hedge* reflete, principalmente, as liquidações das operações de *hedge* da 5ª emissão de debêntures da AutoBAn, ocorrida em outubro de 2018, e da 5ª emissão de debêntures da ViaOeste, em setembro de 2019.

A variação do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, a (i) efeito positivo ocorrido no 4T18, de R\$ 41,5 milhões na SPVias (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T18) e; (ii) juros e multas de R\$ 24,5 milhões relativos a ISS na NovaDutra (vide explicação na seção “Custos Totais”).

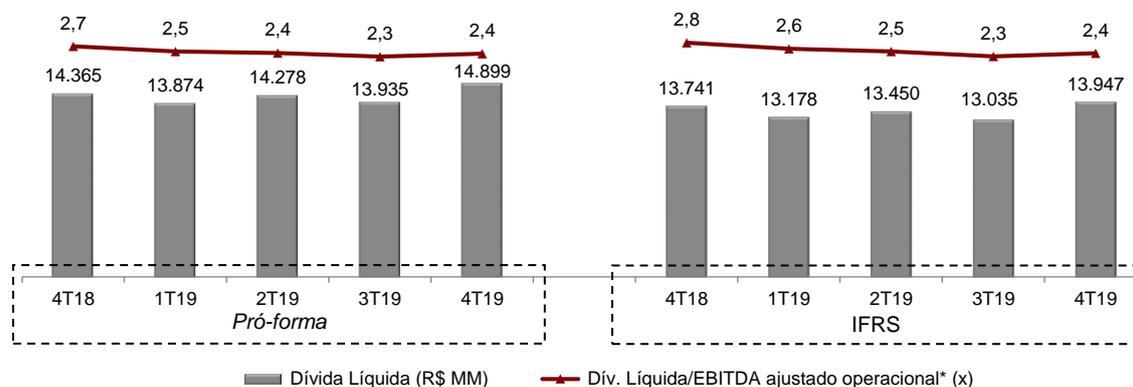
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 392,6 milhões no 4T19. Na mesma base¹, atingiu R\$ 499,2 milhões, decréscimo de 3,0%.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,9 bilhões em dezembro de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,4 x, conforme gráfico a seguir:



* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais.

No 4T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AutoBAN	out/19	770	Debêntures	CDI + 1,20%	out/26
BH Airport	nov/19	14	Des.BNDES	TJLP + 2,31%	dez/35
CPC	dez/19	700	Debêntures	CDI + 1,50%	out/31
CCR	dez/19	800	Debêntures	CDI + 1,80%	dez/25
Total		2.284			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Dez/18	Set/19	Dez/19
Dívida Bruta¹	17.025,8	16.955,1	19.030,8
% Moeda Nacional	93%	92%	94%
% Moeda Estrangeira	7%	8%	6%
Curto Prazo	2.988,1	3.056,8	4.050,0
% Moeda Nacional	99%	93%	95%
% Moeda Estrangeira	1%	7%	5%
Longo Prazo	14.037,7	13.898,3	14.980,8
% Moeda Nacional	91%	92%	93%
% Moeda Estrangeira	9%	8%	7%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.021,6	3.702,1	4.992,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	263,6	217,8	91,9
Dívida Líquida	13.740,6	13.035,2	13.947,0

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de dezembro de 2019, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	5.551,7	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	9.592,0	50,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.756,6	14,4%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.233,3	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,4	0,2%
Total			19.170,0	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	5.551,7	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	10.004,4	52,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.344,2	12,2%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.233,3	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,4	0,2%
Total			19.170,0	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 21,1 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 20,2 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	4.062,8	21%
2021	3.193,2	16%
2022	2.433,6	13%
2023	1.298,5	7%
A partir de 2024	8.181,9	43%
Total	19.170,0	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T19	2019	4T19	2019
	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019				
NovaDutra	4,6	51,4	2,0	6,2	6,6	57,6	27,4	125,4	0,0	0,0	34,0	183,0
ViaLagos	0,1	0,5	1,5	2,9	1,6	3,4	1,2	3,9	0,0	0,0	2,8	7,3
RodoNorte	102,2	382,4	0,5	4,0	102,7	386,4	28,6	94,2	0,0	0,0	131,3	480,6
AutoBAn	3,9	13,3	2,1	7,9	6,0	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	21,2
ViaOeste	3,1	10,5	1,8	3,9	4,9	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	14,4
ViaQuatro	14,3	45,1	6,8	8,6	21,1	53,7	0,0	0,0	0,0	0,0	21,1	53,7
RodoAnel Oeste	9,8	48,5	4,0	7,4	13,8	55,9	0,0	0,0	0,0	0,0	13,8	55,9
Samm	23,5	33,6	9,5	17,7	33,0	51,3	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	51,3
SPVias	6,8	14,9	2,3	8,7	9,1	23,6	18,7	95,0	0,0	0,0	27,8	118,6
San José - Aeris	31,5	149,9	0,8	5,0	32,3	154,9	0,0	0,0	0,0	0,0	32,3	154,9
CAP	8,8	25,1	0,0	0,0	8,8	25,1	0,0	0,0	0,0	0,0	8,8	25,1
Barcas	0,1	0,4	0,3	0,4	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8
Metrô Bahia	(7,9)	31,4	0,6	1,1	(7,3)	32,5	0,0	0,0	(16,7)	7,1	(24,0)	39,6
BH Airport	13,9	62,6	0,8	4,2	14,7	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	66,8
MSVia	9,2	21,8	1,7	4,7	10,9	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9	26,5
TAS	0,0	0,6	0,4	4,9	0,4	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	5,5
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	15,5	54,4	1,3	6,8	16,8	61,2	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	61,2
ViaSul	142,3	254,4	29,7	64,9	172,0	319,3	0,0	0,0	0,0	0,0	172,0	319,3
Concess. VLT	0,7	0,7	0,2	0,2	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,9
Outras ²	8,5	7,2	4,4	15,0	12,9	22,2	0,0	(1,0)	0,0	0,0	12,9	21,2
Consolidado	390,9	1.208,7	70,7	174,5	461,6	1.383,2	75,9	317,5	(16,7)	7,1	520,8	1.707,8

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 4T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 520,8 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte, NovaDutra e Samm.

Na ViaSul houve desembolsos com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização, majoritariamente. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras de segurança. Na Samm houve investimentos em fibra ótica e equipamentos.

No 4T19, houve recebimento de R\$ 86,9 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 30,5 milhões e R\$ 56,4 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 9,8 milhões referentes a contraprestações do Poder Concedente no VLT para 100% da concessionária.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T19	2019	4T19	2019
	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019				
Renovias (40%)	0,4	0,7	0,8	1,9	1,2	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	2,6
Quito - Quiport (46,5%)	32,9	69,6	2,9	7,2	35,8	76,8	0,0	0,0	0,0	0,0	35,8	76,8
ViaRio (66,66%)	1,3	2,1	0,6	2,7	1,9	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	4,8
Total	34,6	72,4	4,3	11,8	38,9	84,2	0,0	0,0	0,0	0,0	38,9	84,2

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 38,9 milhões no 4T19.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2020. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2020 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados	Custo com Manutenção	Total
RodoNorte (100%)	465,9	57,8	523,7
ViaSul	326,6	0,0	326,6
San José - Aeris (100%)	203,6	0,0	203,6
Metrô Bahia	93,7	0,0	93,7
Quito - Quiport (46,5%)	132,3	0,0	132,3
NovaDutra	63,8	20,7	84,5
RodoAnel Oeste (100%)	100,5	0,0	100,5
ViaOeste	189,4	0,0	189,4
ViaQuatro (100%)	98,9	0,0	98,9
BH Airport (100%)	52,9	0,0	52,9
ViaMobilidade	110,1	0,0	110,1
MSVia	60,9	0,0	60,9
AutoBAn	62,7	0,0	62,7
SPVias	37,3	18,2	55,5
SAMM	45,6	0,0	45,6
Curaçao - CAP (100%)	21,3	0,0	21,3
VLT (66%)	110,0	0,0	110,0
TAS (100%)	9,6	0,0	9,6
ViaLagos	7,8	6,9	14,7
ViaRio (66,66%)	8,5	0,0	8,5
Renovias (40%)	5,8	0,0	5,8
Outros*	63,5	0,0	63,5
Total	2.270,6	103,6	2.374,3

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 06 de Março de 2020

11:00h São Paulo / 09:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: : (+55 11) 3193-1080 (+55 11) 2820-4080

Participantes que ligam dos EUA: 1-646 828-8246 ou (+1) 800 492-3904

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é atualmente uma das cinco maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina e considerada a líder do segmento no Brasil, com a gestão de 18,4% do total de rodovias sob controle da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro empresas independentes, que agrupam as unidades de negócios por temas afins, e são as responsáveis

pela gestão da companhia e por desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. São elas: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. Nessa reestruturação, como forma de atualizar e melhorar a estrutura de Governança, processos decisórios e os mecanismos de controle, foram criadas as vice-presidências de Gestão Corporativa e de Governança, Compliance e Auditoria Interna, em linha direta de reporte ao Conselho de Administração. O Grupo conta com as práticas de Governança Corporativa reconhecidas no mercado, atendendo regras do Novo Mercado da B3 (a CCR foi a primeira empresa ingressar nesta categoria). Além do Brasil, a CCR está presente, por meio de suas unidades, nos EUA, Curaçao, Equador e Costa Rica. Com mais de 15 mil colaboradores, a CCR se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

Sobre a CPC: *A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.*

Sobre a CCR: *A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Receita Bruta	2.423.649	2.855.894	17,8%	8.869.929	10.290.090	16,0%
- Receita de Pedágio	1.694.150	1.857.706	9,7%	6.552.929	7.050.051	7,6%
- Outras Receitas	729.499	998.188	36,8%	2.317.000	3.240.039	39,8%
Deduções da Receita Bruta	(190.166)	(210.896)	10,9%	(733.185)	(795.695)	8,5%
Receita Líquida	2.233.483	2.644.998	18,4%	8.136.744	9.494.395	16,7%
(+) Receita de Construção	343.194	333.963	-2,7%	1.579.115	1.096.416	-30,6%
Custo dos Serviços Prestados	(1.573.253)	(1.680.315)	6,8%	(5.851.638)	(6.100.646)	4,3%
- Depreciação e Amortização	(433.617)	(520.152)	20,0%	(1.416.785)	(1.889.483)	33,4%
- Serviços de Terceiros	(244.139)	(272.667)	11,7%	(850.087)	(984.700)	15,8%
- Custo da Outorga	(25.791)	(28.739)	11,4%	(154.587)	(108.172)	-30,0%
- Custo com Pessoal	(257.879)	(286.092)	10,9%	(944.211)	(1.050.616)	11,3%
- Custo de Construção	(337.561)	(333.139)	-1,3%	(1.573.482)	(1.089.618)	-30,8%
- Provisão de Manutenção	(57.913)	(5.187)	-91,0%	(194.799)	(116.396)	-40,2%
- Outros	(146.697)	(164.683)	12,3%	(497.762)	(583.034)	17,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.656)	(69.656)	0,0%	(219.925)	(278.627)	26,7%
Lucro Bruto	1.003.424	1.298.646	29,4%	3.864.221	4.490.165	16,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,9%</i>	<i>49,1%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>47,5%</i>	<i>47,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(1.027.786)	(395.048)	-61,6%	(1.676.765)	(1.036.724)	-38,2%
- Depreciação e Amortização	1.487	(2.229)	n.m.	(51.661)	(52.473)	1,6%
- Serviços de Terceiros	(69.876)	(92.784)	32,8%	(228.647)	(283.734)	24,1%
- Pessoal	(93.177)	(74.437)	-20,1%	(387.512)	(364.956)	-5,8%
- Outros	(866.220)	(225.598)	-74,0%	(1.008.945)	(335.561)	-66,7%
EBIT Ajustado	(24.362)	903.598	n.m.	2.187.456	3.453.441	57,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>-1,1%</i>	<i>34,2%</i>	<i>n.m.</i>	<i>26,9%</i>	<i>36,4%</i>	<i>9,5 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	35.543	29.253	-17,7%	161.874	94.038	-41,9%
+ Participação dos minoritários	118.405	6.573	-94,4%	146.557	11.803	-91,9%
EBIT (b)	129.586	939.423	624,9%	2.495.887	3.559.281	42,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>5,0%</i>	<i>31,5%</i>	<i>26,5 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>33,6%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	432.130	522.381	20,9%	1.468.446	1.941.956	32,2%
EBITDA (b)	561.716	1.461.805	160,2%	3.964.333	5.501.238	38,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,8%</i>	<i>49,1%</i>	<i>27,3 p.p.</i>	<i>40,8%</i>	<i>51,9%</i>	<i>11,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	57.913	5.187	-91,0%	194.799	116.396	-40,2%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.656	69.656	0,0%	219.925	278.627	26,7%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.543)	(29.253)	-17,7%	(161.874)	(94.038)	-41,9%
- Participação dos minoritários	(118.405)	(6.573)	-94,4%	(146.557)	(11.803)	-91,9%
EBITDA ajustado	535.337	1.500.822	180,4%	4.070.626	5.790.420	42,2%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>24,0%</i>	<i>56,7%</i>	<i>32,7 p.p.</i>	<i>50,0%</i>	<i>61,0%</i>	<i>11,0 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	811.147	(23.696)	n.m.	811.147	(87.173)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.346.484	1.477.126	9,7%	4.881.773	5.703.247	16,8%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>60,3%</i>	<i>55,8%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>60,0%</i>	<i>60,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(276.693)	(328.669)	18,8%	(979.397)	(1.239.861)	26,6%
Despesas Financeiras:	(523.436)	(402.850)	-23,0%	(1.837.699)	(1.785.888)	-2,8%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(285.587)	(263.255)	-7,8%	(864.931)	(1.067.812)	23,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(58.762)	(23.659)	-59,7%	(229.523)	(150.815)	-34,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(31.484)	(13.928)	-55,8%	(105.073)	(77.522)	-26,2%
- Variações Cambial	(4.868)	-	n.m.	(49.273)	(41.658)	-15,5%
- Perda com operação de Hedge	(123.850)	(20.586)	-83,4%	(334.008)	(179.475)	-46,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(22.897)	(15.321)	-33,1%	(104.303)	(72.547)	-30,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(5.225)	(1.867)	-64,3%	(28.377)	(23.980)	-15,5%
- Outras Despesas Financeiras	18.117	(53.813)	n.m.	(76.796)	(123.151)	60,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(8.880)	(1.860)	-79,1%	(45.415)	(9.219)	-79,7%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	-	(6.908)	n.m.	-	(30.636)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	-	(1.653)	n.m.	-	(9.073)	n.m.
Receitas Financeiras:	246.743	74.181	-69,9%	858.302	546.027	-36,4%
- Ganho com operação de Hedge	132.018	27.807	-78,9%	351.656	243.114	-30,9%
- Variações Cambial	7.835	-	n.m.	75.267	7.704	-89,8%
- Variação Monetária	19.995	3.910	-80,4%	39.948	9.698	-75,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	12.433	653	-94,7%	72.375	43.034	-40,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	60.897	38.930	-36,1%	290.397	234.362	-19,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	13.565	2.881	-78,8%	28.659	8.115	-71,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	35.543	29.253	-17,7%	161.874	94.038	-41,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	(265.512)	604.182	n.m.	1.369.933	2.307.618	68,4%
- Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(211.062)	(212.598)	0,7%	(798.469)	(908.694)	13,8%
- Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.113	(5.583)	n.m.	64.718	27.529	-57,5%
Lucro antes da participação dos minoritários	(425.461)	386.000	n.m.	636.182	1.426.452	124,2%
Participação dos minoritários	118.405	6.573	-94,4%	146.557	11.803	-91,9%
Lucro Líquido	(307.056)	392.573	n.m.	782.739	1.438.255	83,7%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,15	0,19	n.m.	0,39	0,71	83,7%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T19	4T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.342.322	1.263.212
Contas a Receber	891.868	1.341.233
Contas a Receber de Partes Relacionadas	56.135	22.675
Aplicações financeiras e conta reserva	2.359.795	3.728.765
Tributos a Recuperar	123.693	188.385
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	217.815	91.898
Adiantamento a fornecedor	26.372	27.219
Despesas antecipadas e outros	178.771	189.911
Total do circulante	5.475.399	7.131.926
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.872.301	2.876.034
Créditos com Partes Relacionadas	301.191	191.699
Impostos e Contribuições a Recuperar	170.300	169.991
Tributos Diferidos	833.346	835.204
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.461.001	2.391.344
Contas a Receber com Operações de Derivativos	-	-
Despesas antecipadas e outros	237.260	248.454
Total do realizável a longo prazo	5.875.399	6.712.726
Investimentos	1.458.539	740.649
Imobilizado	1.220.100	1.030.861
Intangível	17.298.406	17.507.639
Arrendamento Mercantil	-	138.286
Total do Ativo Não Circulante	25.852.444	26.130.161
TOTAL DO ATIVO	31.327.843	33.262.087
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	334.732	342.767
Debêntures	2.722.079	3.707.276
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	-
Fornecedores	414.838	457.304
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	350.440	424.583
Impostos e Contribuições Parcelados	2.732	2.277
Obrigações Sociais e Trabalhistas	309.583	303.791
Passivos com Partes Relacionadas	157.110	123.996
Mutuos - partes relacionadas	-	291.944
Dividendos e JCP a Pagar	374	804
Provisão de Manutenção	170.045	125.824
Obrigações com o Poder Concedente	99.026	103.208
Termo de autocomposição e acordo de leniência	406.194	394.734
Outras contas a pagar	205.962	240.800
Total do Circulante	5.173.115	6.519.308
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	5.618.669	6.384.668
Debêntures	8.279.663	8.596.127
Impostos e Contribuições a Recolher	10.639	14.323
Impostos e Contribuições Parcelados	2.364	3.269
Tributos Diferidos	567.681	561.160
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	143.340	145.245
Provisão de Manutenção	245.877	224.159
Obrigações com o Poder Concedente	1.616.239	1.638.297
Passivos com Partes Relacionadas	44.940	148.478
Termo de autocomposição e acordo de leniência	259.753	216.049
Outras contas a pagar	403.912	371.310
Total do exigível a longo prazo	17.193.077	18.303.085
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	573.866	524.207
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.132.078	1.584.651
Ágio Em Transações De Capital	13.992	6.988
Patrimônio líquido dos controladores	8.742.878	8.138.788
Participações de acionistas não controladores	218.773	300.906
Total do patrimônio líquido	8.961.651	8.439.694
TOTAL	31.327.843	33.262.087

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T18	4T19	2018	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.199.452	1.621.639	3.685.677	4.995.005
Lucro (prejuízo) líquido do período	(425.461)	386.000	636.182	1.426.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.113)	5.583	(64.718)	(27.529)
Apropriação de despesas antecipadas	69.656	69.657	219.925	278.628
Depreciação e amortização	399.231	481.445	1.352.529	1.765.836
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	54.049	18.072	57.854	40.795
Pis e Cofins Diferidos	15	445	24	445
Amortização do direito da concessão - ágio	32.899	38.218	115.917	146.930
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(14.803)	-	(25.994)	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	31.484	13.928	105.073	77.522
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	380.937	324.516	1.510.144	1.386.499
Capitalização de custo de empréstimos	(46.943)	(41.512)	(445.998)	(177.570)
Resultado de operações com derivativos	(15.376)	(7.221)	(61.646)	(63.639)
Constituição da provisão de manutenção	57.913	5.187	194.799	116.396
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.187	4.841	61.369	30.511
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.018	16.601	29.587	37.922
Provisão para devedores duvidosos	2.442	(8.202)	11.584	(4.455)
Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas	(7.955)	6.649	(35.285)	(26.015)
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	(4.521)	259	38	289
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.710	10.480	42.934	42.036
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(72.644)	(67.823)	(255.695)	(256.928)
Equivalência patrimonial	(35.543)	(29.252)	(161.874)	(94.037)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(4.685)	(1.021)	16.756	1.104
Compra vantajosa do VLT	-	(23.696)	-	(52.750)
Variação cambial sobre derivativos	2.196	-	(9.640)	33.954
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.233)	2.108	14.180	16.170
Juros sobre mútuos com terceiros	-	1.451	-	6.646
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.214	-	(19.054)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	6.908	-	30.636
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	2.718	-	29.190
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	1.653	-	9.073
Remensuração da participação anterior na Aeris	(91.614)	-	(91.614)	-
Variações nos ativos e passivos	17.485	367.838	(316.321)	239.948
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(189.817)	(163.555)	(430.662)	(225.982)
Contas a receber - partes relacionadas	4.061	136.933	14.376	122.740
Impostos a recuperar	(1.652)	(62.953)	48.616	(59.783)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	48.724	477.407	95.782	518.515
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(1)	-	(67.927)	-
Despesas antecipadas e outras	(2.757)	(13.129)	(52.978)	(72.790)
Recebimento de ativo financeiro	87.663	97.491	507.765	374.641
Adiantamento a fornecedores	(51.147)	(847)	(18.071)	(1.394)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	79.741	-	199.772
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(29.847)	15.107	(181.420)	(43.511)
Fornecedores - partes relacionadas	338.786	(86.009)	327.438	(62.492)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.891	(8.917)	31.721	76.866
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	82.400	251.926	611.173	907.678
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(168.821)	(200.741)	(745.326)	(805.395)
Realização da provisão de manutenção	(106.391)	(75.967)	(346.628)	(317.478)
Obrigações com o poder concedente	3.513	1.832	(78.548)	(80.430)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.120)	(18.689)	(37.328)	(47.924)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(61.792)	-	(249.025)
Receita diferida	-	-	-	-
Mútuos com terceiros	5.696	(218)	5.696	(997)
Impostos diferidos	-	4.858	-	5.120
Outras contas a pagar	892.425	29.773	785.567	1.817
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(77.147)	(70.679)	(245.972)	(174.513)
Adições ao ativo intangível	(416.828)	(390.911)	(2.040.820)	(1.213.498)
Outros de ativo intangível	(2.541)	6.972	(30.904)	22.259
Liquidação de operações com derivativos	(4.994)	-	(20.417)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(2.248)	(53.004)	(83.388)	(53.004)
Recebimentos	57.153	49.458	57.153	159.914
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(19.015)	(1)	(19.015)	(197)
AFAC - partes relacionadas	21	10.975	3	(1.057)
Aquisição de participação de 48,40% da Aeris	(146.119)	-	(146.119)	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	(23.595)	-	(90.827)
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.144.682	(1.354.950)	233.375	(1.964.161)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	532.964	(1.825.735)	(2.296.104)	(3.315.084)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(5.323)	11.868	9.774	(26.301)
Liquidação de operações com derivativos	121.469	132.534	88.378	201.454
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(38)	705	1.162	705
Pagamentos	39	-	(1.162)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	459.786	2.349.514	5.422.550	3.174.279
Pagamentos de principal	(1.673.239)	(998.017)	(6.240.581)	(2.251.206)
Pagamentos de juros	(310.739)	(395.259)	(1.046.578)	(1.176.840)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	(798.812)	(939.557)	(1.211.885)	(1.540.727)
Pagos a acionistas não controladores	(52.438)	(45.723)	(88.726)	(52.365)
Participação dos acionistas não controladores	90	37.798	101.917	45.400
AFAC - partes relacionadas	(3)	(21.186)	-	(21.278)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(8.005)	-	(37.464)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.259.208)	124.672	(2.965.407)	(1.684.703)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(19.253)	314	7.705	897
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(546.045)	(79.110)	(1.568.129)	(3.885)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.813.142	1.342.322	2.835.226	1.267.097
No final do exercício	1.267.097	1.263.212	1.267.097	1.263.212

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	2.585.076	3.012.597	16,5%	9.612.063	10.967.104	14,4%
- Receita de Pedágio	1.762.680	1.930.546	9,5%	6.810.998	7.327.856	7,6%
- Outras Receitas	822.396	1.082.051	31,6%	2.801.065	3.639.248	29,9%
- Deduções da Receita Bruta	(198.782)	(219.007)	10,2%	(766.770)	(826.929)	7,8%
Receita Líquida	2.386.294	2.793.590	17,1%	8.845.293	10.140.175	14,6%
(+) Receita de Construção	363.113	363.853	0,2%	1.683.610	1.156.204	-31,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.674.413)	(1.765.577)	5,4%	(6.255.666)	(6.394.071)	2,2%
- Depreciação e Amortização	(465.863)	(549.874)	18,0%	(1.558.913)	(2.010.708)	29,0%
- Serviços de Terceiros	(280.195)	(280.606)	0,1%	(915.232)	(1.015.556)	11,0%
- Custo da Outorga	(27.189)	(30.229)	11,2%	(162.211)	(113.847)	-29,8%
- Custo com Pessoal	(263.072)	(294.375)	11,9%	(988.984)	(1.088.617)	10,1%
- Custo de Construção	(357.363)	(363.029)	1,6%	(1.673.841)	(1.149.366)	-31,3%
- Provisão de Manutenção	(58.822)	(5.698)	-90,3%	(196.511)	(118.013)	-39,9%
- Outros	(150.144)	(170.001)	13,2%	(533.723)	(610.902)	14,5%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.765)	(71.765)	0,0%	(226.251)	(287.062)	26,9%
Lucro Bruto	1.074.994	1.391.866	29,5%	4.273.237	4.902.308	14,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,0%</i>	<i>49,8%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>48,3%</i>	<i>48,3%</i>	<i>n.m.</i>
Despesas Administrativas	(1.030.207)	(416.793)	-59,5%	(1.770.889)	(1.166.197)	-34,1%
- Depreciação e Amortização	845	(2.832)	n.m.	(53.946)	(54.915)	1,8%
- Serviços de Terceiros	(71.298)	(99.945)	40,2%	(252.716)	(308.400)	22,0%
- Pessoal	(98.040)	(80.770)	-17,6%	(437.818)	(398.680)	-8,9%
- Outros	(861.714)	(233.246)	-72,9%	(1.026.409)	(404.202)	-60,6%
EBIT AJUSTADO	44.787	975.073	2077,1%	2.502.348	3.736.111	49,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>1,9%</i>	<i>34,9%</i>	<i>33,0 p.p.</i>	<i>28,3%</i>	<i>36,8%</i>	<i>8,5 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	118.405	6.573	-94,4%	146.557	11.803	-91,9%
EBIT (b)	163.192	981.646	501,5%	2.648.905	3.747.914	41,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>5,9%</i>	<i>31,1%</i>	<i>25,2 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>33,2%</i>	<i>8,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	465.018	552.706	18,9%	1.612.859	2.065.623	28,1%
EBITDA (b)	628.210	1.534.352	144,2%	4.261.764	5.813.537	36,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,8%</i>	<i>48,6%</i>	<i>25,8 p.p.</i>	<i>40,5%</i>	<i>51,5%</i>	<i>11,0 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	58.822	5.698	-90,3%	196.511	118.013	-39,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.765	71.765	0,0%	226.251	287.062	26,9%
- Participação dos minoritários	(118.405)	(6.573)	-94,4%	(146.557)	(11.803)	-91,9%
EBITDA ajustado	640.392	1.605.242	150,7%	4.537.969	6.206.809	36,8%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>26,8%</i>	<i>57,5%</i>	<i>30,7 p.p.</i>	<i>51,3%</i>	<i>61,2%</i>	<i>9,9 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	811.147	(23.696)	n.m.	811.147	(87.173)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.451.539	1.581.546	9,0%	5.349.116	6.119.636	14,4%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>60,8%</i>	<i>56,6%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>60,5%</i>	<i>60,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(301.243)	(361.028)	-19,8%	(1.101.035)	(1.393.581)	-26,6%
Despesas Financeiras:	(544.538)	(437.219)	-19,7%	(1.946.134)	(1.944.511)	-0,1%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(299.980)	(295.111)	-1,6%	(942.289)	(1.200.935)	27,4%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(59.243)	(23.659)	-60,1%	(230.947)	(151.490)	-34,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(31.484)	(13.928)	-55,8%	(105.073)	(77.522)	-26,2%
- Variações Cambial	(4.868)	-	n.m.	(49.273)	(41.658)	-15,5%
- Perda com operação de Hedge	(123.850)	(20.586)	-83,4%	(334.008)	(179.475)	-46,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(22.942)	(15.386)	-32,9%	(104.513)	(72.767)	-30,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(6.914)	(1.867)	-73,0%	(31.290)	(23.717)	-24,2%
- Outras Despesas Financeiras	13.623	(56.235)	n.m.	(103.165)	(147.884)	43,3%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(8.880)	(1.860)	-79,1%	(45.576)	(9.243)	-79,7%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	-	(6.908)	n.m.	-	(30.636)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	-	(1.679)	n.m.	-	(9.184)	n.m.
Receitas Financeiras:	243.295	76.191	-68,7%	845.099	550.930	-34,8%
- Ganho com operação de Hedge	132.018	27.807	-78,9%	351.656	243.114	-30,9%
- Variações Cambial	7.835	-	n.m.	75.267	7.704	-89,8%
- Variação Monetária	19.995	3.910	-80,4%	39.948	9.698	-75,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	12.433	653	-94,7%	72.375	43.034	-40,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	57.437	40.940	-28,7%	277.157	239.246	-13,7%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	13.577	2.881	-78,8%	28.696	8.134	-71,7%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	(256.456)	614.045	n.m.	1.401.313	2.342.530	67,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(220.096)	(222.106)	0,9%	(830.238)	(947.037)	14,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.091	(5.939)	n.m.	65.107	30.959	-52,4%
Lucro antes da participação dos minoritários	(425.461)	386.000	n.m.	636.182	1.426.452	124,2%
Participação dos minoritários	118.405	6.573	-94,4%	146.557	11.803	-91,9%
Lucro Líquido	(307.056)	392.573	n.m.	782.739	1.438.255	83,7%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,15	0,19	n.m.	0,39	0,71	83,7%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T19	4T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.007.530	1.430.140
Contas a receber	1.101.807	1.381.446
Contas a receber de partes relacionadas	25.000	22.472
Aplicações financeiras e conta reserva	2.415.141	3.803.516
Tributos a recuperar	132.058	198.318
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	217.815	91.898
Adiantamento a fornecedor	33.095	43.122
Despesas antecipadas e outros	493.814	202.431
Total do circulante	6.711.157	7.458.240
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.407.708	2.914.393
Partes Relacionadas	107.853	63.600
Tributos a recuperar	170.406	169.993
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	905.389	893.675
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.477.473	2.405.684
Contas a receber com operações de derivativos	-	-
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	260.520	250.882
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	-	540
Total do realizável a longo prazo	6.358.667	6.728.085
Imobilizado	1.050.682	1.068.128
Intangível	19.633.429	19.575.365
Arrendamento Mercantil	208.588	139.154
Total do Ativo Não Circulante	27.042.778	27.510.732
TOTAL DO ATIVO	33.962.523	34.968.972
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	351.947	369.008
Debêntures	2.758.649	3.741.722
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-
Fornecedores	436.606	468.884
Impostos e contribuições a recolher	372.816	451.783
Impostos e contribuições parcelados	3.188	1.167
Obrigações sociais e trabalhistas	334.221	324.826
Contas a pagar - partes relacionadas	153.636	123.646
Mútuos - partes relacionadas	46.471	294.961
Dividendos e juros sobre o capital próprio	368	798
Provisão de manutenção	170.045	125.824
Obrigações com o poder concedente	99.026	114.502
Termo de autocomposição e acordo de leniência	406.194	394.734
Outras contas a pagar	471.230	231.868
Total do Circulante	5.604.397	6.643.723
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.795.251	7.126.965
Debêntures	8.669.671	8.986.507
Impostos e contribuições a recolher	23.644	35.628
Impostos e contribuições parcelados	3.120	3.830
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	573.610	547.162
Contas a pagar - partes relacionadas	56.771	56.877
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	146.075	147.533
Provisão de manutenção	249.426	228.284
Obrigações com o poder concedente	1.616.239	1.638.297
Mútuos - partes relacionadas	207.510	153.006
Termo de autocomposição e acordo de leniência	259.753	216.049
Outras contas a pagar	795.405	745.417
Total do exigível a longo prazo	19.396.475	19.885.555
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	573.866	524.207
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.132.078	1.584.651
Ágio Em Transações De Capital	13.992	6.988
Patrimônio líquido dos controladores	8.742.878	8.138.788
Participações de acionistas não controladores	218.773	300.906
Total do patrimônio líquido	8.961.651	8.439.694
TOTAL	33.962.523	34.968.972

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T18	4T19	2018	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.340.296	1.416.319	4.113.861	4.866.020
Lucro (prejuízo) líquido do período	(425.461)	386.000	636.182	1.426.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.091)	5.939	(65.107)	(30.959)
Apropriação de despesas antecipadas	71.765	71.765	226.251	287.062
Depreciação e amortização	422.602	505.328	1.468.925	1.865.659
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	126.930	25.029	130.781	54.751
Tributos Diferidos	781	446	(281)	941
Amortização do direito da concessão - ágio	42.416	44.539	143.934	170.274
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(7.664)	(1.021)	(9.114)	35.063
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	31.484	13.928	105.073	77.522
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empré:	391.518	356.465	1.593.227	1.520.730
Capitalização de custo de empréstimos	(52.290)	(41.605)	(459.939)	(178.003)
Resultado de operações com derivativos	(13.687)	(7.221)	(58.733)	(63.639)
Constituição da provisão de manutenção	58.822	5.698	196.511	118.013
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.232	4.906	61.579	30.731
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	5.301	18.577	29.831	41.058
Provisão para devedores duvidosos	(194)	(7.784)	9.334	(4.136)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	967	10.445	4.598	9.203
Juros sobre impostos parcelados	(4.508)	271	95	336
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	10.480	42.934	42.036
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(86.143)	(277.545)	(298.125)
Compra vantajosa do VLT	-	(23.696)	-	(52.750)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	-	2.157	-	16.334
Juros sobre mútuo com terceiros	-	1.451	-	6.646
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniê	-	6.908	-	30.636
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.214	-	(19.317)
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	2.839	-	29.690
Ágio na remuneração da participação da Aeris	(91.614)	-	(91.614)	-
Compra vantajosa da Quiport holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	1.679	-	9.184
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	51.606
Variações nos ativos e passivos	893.683	(25.977)	412.396	(310.978)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(154.229)	(95.750)	(428.549)	(234.003)
Contas a receber - partes relacionadas	(43.554)	16.264	(47.013)	1.614
Impostos a recuperar	449	(65.731)	49.708	(69.242)
Despesas antecipadas outorga fixa	22	24	(69.100)	95
Despesas antecipadas e outras	(11.156)	272.776	(45.307)	(73.749)
Recebimento de ativo financeiro	93.949	97.491	531.272	377.199
Adiantamento a fornecedores	(33.323)	(10.027)	(3.369)	(15.041)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	79.741	-	199.772
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(39.280)	33.299	(199.355)	(29.250)
Fornecedores - partes relacionadas	97.807	(109.210)	96.552	3.535
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.751)	(2.881)	27.138	76.469
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	89.682	289.914	644.899	968.755
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(173.938)	(206.035)	(776.188)	(837.569)
Realização da provisão de manutenção	(106.486)	(75.967)	(350.293)	(317.478)
Obrigações com o poder concedente	3.528	1.832	(78.548)	(80.430)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.189)	(19.276)	(37.873)	(48.845)
Receita diferida	(19.470)	(18.076)	424.746	(33.323)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(61.792)	-	(249.025)
Mútuo com terceiros	-	(218)	-	(997)
Impostos diferidos	-	7.986	-	12.082
Outras contas a pagar	1.195.622	(160.341)	673.676	38.453
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(77.885)	(74.958)	(250.257)	(186.350)
Adições ao ativo intangível	(589.563)	(424.394)	(2.298.889)	(1.285.681)
Outros de ativo intangível	(2.477)	22.886	(27.606)	38.195
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(1.687)	(31.253)	(39.068)	-
Recebimentos	197.345	(1.773)	197.345	53.460
AFAC- partes relacioandas	18	5.439	3	(536)
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	(23.595)	-	(90.827)
Aquisição de participação de 48,4% da Aeris	(146.119)	-	(146.119)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	(28.617)	-	(28.617)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	-	(1.360.482)	239.574	(2.014.857)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(620.368)	(1.916.747)	(2.325.939)	(3.515.213)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(5.412)	(28.026)	9.577	(114.986)
Liquidação de operações com derivativos	116.526	132.534	69.159	201.454
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	1.645	(25)	40.158	367
Pagamentos	(197.299)	1.640	(198.500)	(53.276)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil				
Captações	587.545	2.324.907	6.010.007	3.916.117
Pagamentos de principal	(1.853.601)	(1.003.924)	(6.867.665)	(2.414.521)
Pagamentos de juros	(324.971)	(394.370)	(1.227.938)	(1.283.936)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(798.812)	(939.558)	(1.211.885)	(1.540.734)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(52.438)	(45.724)	(88.726)	(52.366)
Participação dos acionistas não controladores	90	37.798	101.917	45.040
AFAC- partes relacioandas	-	(11.732)	-	(10.529)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	17.960	-	17.960
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(7.549)	-	(38.741)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.526.727)	83.931	(3.364.152)	(1.328.151)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(32.015)	(27.191)	6.511	(24.259)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(630.228)	(577.390)	(1.569.719)	(1.603)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.061.971	2.007.530	3.001.462	1.431.743
No final do exercício	1.431.743	1.430.140	1.431.743	1.430.140